



Atividade: Palestra

ASPECTOS HISTÓRICOS DA TERAPIA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL A PARTIR DOS TRABALHOS DE SKINNER E FERSTER

FERNANDO CASSAS

Paradigma - SP

O presente trabalho dois conjuntos de estudos que discutiram a terapia durante a segunda metade do século XX com o objetivo de demonstrar que alguns princípios fundamentais da prática do analista do comportamento não foram abandonadas e estão presentes na prática clínica atual, principalmente na brasileira. O primeiro conjunto refere-se a uma revisão das principais análises de Skinner sobre terapia ao longo de sua obra; o segundo descreve os dois trabalhos de Ferster sobre a atuação em consultório. Os temas discutidos pelos dois autores constituem elementos críticos para algumas práticas terapêuticas analítico-comportamentais (TACs), em especial a Terapia Analítico-comportamental brasileira. Alguns dos temas ganham importância particular pela sua atualidade enquanto outros se constituíram como ponto de partida para desenvolvimentos atuais. Foi apresentado, também, um breve histórico da terapia comportamental como ela foi descrita pela literatura estrangeira e como essa análise se relaciona com a história brasileira. A retomada dos trabalhos permite demonstrar que alguns elementos que ainda são presentes em propostas terapêuticas, em especial a TAC, como construir uma explicação (em termos de contingências) para o comportamento do cliente, ensiná-lo a observar o próprio comportamento, intervenção direta durante uma sessão, entre outras. É possível, assim, demonstrar que alguns elementos das bases da Análise do Comportamento ainda são presentes em propostas terapêuticas, em especial na TAC brasileira.

Palavras-chave: terapia analítico-comportamental brasileira; Skinner; Ferster